

ELEIÇÃO PARA O CONSAD DO BRB É UMA CONQUISTA DOS EMPREGADOS

Ter um conselheiro de Administração eleito é uma importante conquista dos trabalhadores. Desde 2010, os bancários do Banco do Brasil e da Caixa contam com essa representação. E a experiência mostra como a presença de alguém eleito, comprometido com a empresa pública e defensor dos anseios dos trabalhadores, faz a diferença. Mesmo minoritário, só a presença de alguém que pode tomar conhecimento, opinar, dar divulgação e transparência dos atos do conselho inibe a tentativa de utilização espúria das empresas públicas.

No BRB, enfim os bancários elegerão um conselheiro para ser a voz dos empregados naquele colegiado tão fundamental para o banco; colegiado que discute os caminhos estratégicos para guiar o banco para um porto seguro - ou para um naufrágio. "Termos



um conselheiro eleito fará a diferença: ele com certeza será uma voz em defesa do BRB público, forte e imprescindível para a sociedade do DF", comenta Daniel de Oliveira, diretor do Sindicato.

O caminho para chegar a esta eleição foi árduo, e o Sindicato foi o ator responsável por esta conquista. Muitos percalços foram colocados, especialmente pelo governo, que certamente teme a presença de alguém verdadeiramente independente em um organismo tão importante quanto o

Conselho de Administração de um banco. Foi através de uma forte ação do Sindicato, tanto na Câmara Legislativa quanto no GDF, que foi, enfim, alterado o estatuto do BRB contemplando a eleição de um funcionário para o Consad.

Mesmo com a alteração estatutária, o Sindicato teve de fazer pressão junto à diretoria do banco, principalmente cobrando de Vasco Gonçalves, o presidente, a realização da eleição. E, enfim, três anos depois da alteração do estatuto, ela será realizada.

ATENÇÃO ÀS CANDIDATURAS

O Sindicato chama a atenção para as candidaturas colocadas. São três candidatos inscritos. Neste Informativo, o Sindicato abre espaço para os três exporem suas plataformas, com uma entrevista em que se posicionam sobre temas relevantes para o BRB e os empregados (pág. 2 a 4). O Sindicato espera assim contribuir com o debate. E já alerta para a necessidade de se eleger alguém que tenha compromisso de defesa do banco público e que tenha demonstrado altivez na relação com a sua direção, demonstrando coragem para enfrentar pressões inerentes ao cargo. E que tenham compromisso com o mandato, pois houve, nos últimos anos, empregados que pediram seu voto, foram eleitos para a Regius, porém renunciaram ao mandato para ocupar cargos oferecidos pelo banco na mesma Regius.

"TER UM REPRESENTANTE ELEITO NOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO É MAIS UMA FERRAMENTA DE LUTA DE BANCÁRIAS E BANCÁRIOS PARA DEFENDER OS BANCOS PÚBLICOS E, PRINCIPALMENTE, OS DIREITOS DOS TRABALHADORES. O ELEITO TEM COMO DEVER FUNDAMENTAL OUVIR OS ANSEIOS DOS TRABALHADORES QUE O ELEGERAM E LUTAR NOS CONSELHOS POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO".

**FABIANO FELIX,
CAREF DO BANCO
DO BRASIL**



**RITA
SERRANO,
CONSELHEIRA
ELEITA DE ADMINIS-
TRAÇÃO DA CAIXA**

"ELEGER UM TRABALHADOR PARA OS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO É UMA CONQUISTA RECENTE NO NOSSO PAÍS. E É LEI, ASSINADA PELO PRESIDENTE LULA NO FINAL DE 2010. O BRASIL AINDA ENGATINHA NO SENTIDO DA DEMOCRATIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE PODER, POIS, EM ALGUNS PAÍSES, METADE DOS CONSELHEIROS É ELEITA PELOS TRABALHADORES, TANTO EM EMPRESAS PÚBLICAS QUANTO PRIVADAS. APESAR DAS RESTRIÇÕES, A FUNÇÃO DE CONSELHEIRO É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PORQUE, ALÉM DE DEMOCRATIZAR OS ESPAÇOS DE PODER, É UMA FORMA DE FISCALIZAR A GESTÃO PÚBLICA A PARTIR DO OLHAR DOS TRABALHADORES".

PEDRO CAIXETA: “MEU COMPROMISSO É FORTALECER O BRB PÚBLICO”



Com quase 30 anos de BRB, Pedro Caixeta iniciou a carreira na área de Tecnologia do banco. Trabalhou um longo período na rede de agências, atuando como Gerente de Negócio, Gerente Geral e Superintendente. Ocupou função como Gerente Executivo na Direção Geral, atuando na área de produtos e serviços bancários. Ocupou vários cargos eletivos e estratégicos das empresas do conglomerado BRB. Também trabalhou na iniciativa privada. Tem graduação em Economia, MBA em Planejamentos e Gestão Empresarial, em Gestão Financeira e possui cursos de formação específica para conselheiros.

Informativo Bancário - Por que você deseja ser eleito para o Consad do BRB?

Pedro Caixeta - Porque eu me considero preparado, capacitado e, principalmente, motivado para ocupar esta função. Em segundo lugar, porque é um momento muito importante, quase histórico, que é a possibilidade dos funcionários terem um representante dentro do Conselho. E, por estar preparado e motivado, pleiteio. Em terceiro lugar, é quase como uma obrigação, um dever de contribuir com o banco, com o corpo funcional, por me considerar capacitado e preparado. São esses três pontos que me levam a concorrer a essa cadeira no Consad.

Informativo - Essa representação é uma luta antiga dos funcionários do BRB e encampada pelo Sindicato. É uma conquista que o Sindicato vê como principal função desse representante dos trabalhadores dar um retorno das suas atividades, da sua atuação no conselho. Como você vê esta proposta do Sindicato de fortalecer esse meio de campo entre o conselheiro eleito e os empregados?

Pedro - Eu acho que esse representante dos trabalhadores tem como principal missão, além de defender o BRB, o corpo funcional, as instituições que pertencem a nós, funcionários. É esse processo, a ligação, estabelecer uma conexão entre nós, funcionários, e a Consad. A gente conseguir dar transparência às decisões do Conselho para o corpo funcional. Levar os anseios dos pleitos dos conceitos que o corpo funcional tem lá dentro do Conselho e essas informações serem

utilizadas para a decisão do colegiado. A decisão do Consad é uma decisão colegiada. Nós teremos um voto para cada representante. Então é uma ferramenta, e nós temos de levar todas essas informações, os pleitos, os anseios dos funcionários para dentro do conselho para, partir daí, ser utilizada por decisão do colegiado.

Informativo - O conselheiro eleito tem o impedimento legal de participar de determinadas pautas que são discutidas no Consad, que dizem respeito à remuneração, PLR, plano de carreira. Como você pretende discutir os interesses dos empregados, mesmo tendo essa trava?

Pedro - Dentro do Conselho de Administração, embora não possa ser votado por questões até mesmo de estatuto do BRB, teremos que ter uma interlocução também como voz dos funcionários dentro do Conselho. Embora não podemos votar, é uma obrigação nossa expressar todo esse conjunto de informações, mais uma vez para que seja utilizado para a decisão do Conselho. Fora isso, também tem de ser um membro articulador, tem de ser uma pessoa que ao mesmo tempo que se comunica com todos os funcionários, mas se comunica com os membros do Conselho, mantendo uma sinergia dentro do Consad para que possa ser um representante ouvido, respeitado e confiável na informação passada para a decisão. É um processo de articulação com os membros do Conselho e principalmente levando informações preciosas para decisões.

Informativo - Há uma demanda espreitando para a decisão do Consad é a respeito da sustentabilidade da Saúde BRB. Diante de um cenário que pode significar a necessidade de mais aportes do banco para o custeio do plano de saúde, o que você pretende fazer?

Pedro - Esta pergunta está muito dentro de minha proposta de campanha, dos meus objetivos. Primeiro é defender o BRB como instituição pública. Em segundo, mas não menos importante, defender a Regis que é a nossa previdência e a Saúde BRB, que é a nossa caixa de assistência. Na minha proposta já consta esta defesa. Inequivocadamente, esse representante tem de defender com todas as armas que podem ser utilizadas a estrutura, a solidez do plano de saúde, que é uma das principais conquistas de todos nós funcionários.

Informativo - Como ocupante de um cargo de confiança, como você pretende se portar diante de situações que podem envolver descomissionamento?

Pedro - Como sempre me portei. Na verdade, todas as minhas decisões, meus votos dentro de bancos, de empresas coligadas, sempre foram pautadas primeiro com o objetivo de preservar a instituição financeira, preservar o próprio BRB. Sempre pautadas com o objetivo de buscar rentabilidade para o banco. Sempre pautadas com o objetivo de preservar o corpo funcional, a instituição e o seu próprio desenvolvimento. Então, partindo do princípio de que é um representante, é pouco provável que ouvindo uma coletividade a gente tenha algum pensamento equivocado. Eu acredito muito que mantendo a postura ética e profissional a gente vai errar muito pouco.

Informativo - O Sindicato colocou pra você esse compromisso, essa missão de fazer essa ponte. Você aceita esse compromisso com os empregados do BRB?

Pedro - Totalmente assumido. Também está na minha proposta de trabalho. Como eu já disse, esse representante representa toda a coletividade, todos nós, funcionários, temos de ter voz ativa dentro do Conselho. Essa ponte, essa ligação tem de ser exercida o tempo todo. E, particularmente, eu nunca tive dificuldade de comunicação com o corpo funcional, com as entidades de classe quaisquer que sejam. Então, tudo isso facilita e é só a gente manter essa postura. Mas tudo está dentro da minha plataforma de campanha e que nós vamos praticar, se eleito.

Informativo - O Sindicato coloca pra você o compromisso de realizar encontros periódicos, de preferência semestrais, para que os empregados possam acompanhar a sua atuação no Consad. Você assume esse compromisso de fazer regularmente esse contato e reconhecer o Sindicato como a entidade que representa legitimamente os empregados do BRB?

Pedro - Sim. E reduzindo esse prazo. Talvez até mensalmente a gente possa conversar com o Sindicato e com o corpo funcional.

EM BANCARIOSDF.COM.BR VOCÊ CONFERE A ENTREVISTA CONCEDIDA PELO CANDIDATO À TV BANCÁRIOS



“OS BANCÁRIOS PRECISAM DE UM REPRESENTANTE QUE CONHEÇA O BRB”, DIZ ADÃO ALVES

Adão Alves dos Passos é bancário do BRB há 32 anos e atualmente ocupa o cargo de Gerente Geral 1. Graduado em Ciência Contábeis, tem MBA em Gestão em Finanças, em Controladoria e Finanças e em Executivo em Finanças, foi Superintendente de Produtos de Desenvolvimento e Agronegócio, Contador Geral do Conglomerado BRB, Gerente Geral de agência, Gerente Administrativo, Chefe de Equipe de Contabilidade, Caixa e Escriturário.

Informativo Bancário: Por que você deseja ser eleito para o Consad do BRB?

Adão Alves: Porque os empregados do BRB precisam de um representante que realmente conheça o banco na sua essência, que seja íntegro, independente e acima de tudo disposto a lutar pelos interesses coletivos dos empregados do BRB, sem medo da administração. Eu acredito que tenho tudo isso e por esta razão coloquei meu nome para avaliação de todos os empregados do banco.

Informativo – A eleição de um representante dos empregados para o Consad do BRB foi resultado de uma intensa luta do Sindicato, que agiu fortemente na Câmara Legislativa e junto ao governo para conseguir. O mesmo ocorreu em nível federal no Banco do Brasil e na Caixa. Como representante legítimo dos empregados do BRB, o Sindicato cobrará do eleito uma postura de diálogo com os empregados, e desde já se coloca à disposição para mediar encontros periódicos com os empregados, cedendo inclusive seu espaço para isso. Como você vê esta proposta do Sindicato e como pretende tornar seu mandato um mandato coletivo em defesa do banco público e estatal?

Adão: Vejo a proposta do Sindicato como um parceiro do futuro representante dos empregados no Consad, fico muito honrado que este canal aberto. Porque, sendo eleito, precisarei de apoio e canais de comunicação com

aqueles que represento, tenho certeza que o Sindicato será o caminho mais rápido e eficiente. O mandato não será meu e sim daqueles que me elegeram e estou disposto a caminhar junto com todos os empregados do banco. Iremos abrir debates, com o apoio do Sindicato, para as questões que serão do interesse coletivo dos empregados do BRB. Farei uma luta incansável em defesa do BRB como banco público. Faço aqui um compromisso com todos os empregados do BRB e com o Sindicato: Renunciarei caso não faça o que estou declarando agora.

Informativo – O conselheiro eleito está legalmente impedido de votar matérias que dizem respeito a questões que envolvam os empregados, tais como remuneração, PLR, plano de carreira. Diante dessa limitação, que o movimento sindical está tentando reverter no Congresso Nacional através de um projeto que altere a lei que permitiu a eleição, como você pretende defender os interesses dos empregados utilizando seu mandato no Consad?

Adão: O conselheiro representante está impedido de votar, mas não de abrir mão do debate com os empregados e levar para as reuniões do Consad a posição e o pensamento dos empregados. Posso, como membro do Consad, ter voz ativa nas reuniões. Levar a público qualquer ação que vise destruir e/ou retirar direitos dos empregados e/ou que possa comprometer o nosso BRB como Banco Público. Isso tudo farei sem medo e sem receio das possíveis retaliações da administração, enquanto empregado do BRB.

Informativo – O Consad receberá, talvez até o final do ano, uma demanda espinhosa, fruto do trabalho que está sendo desenvolvido pelo GT que discute a sustentabilidade da Saúde BRB. Diante de um cenário que pode significar a necessidade de mais aporte do banco para o custeio do nosso plano de saúde, o que você pretende fazer?

Adão: Quem conhece a minha história e da minha família sabe o quanto sei da impor-

tância da Saúde BRB para os empregados, seus filhos e cônjuges. Todos nós sabemos que o custeio de um Plano de Saúde, como o que nos temos, não é fácil para administrar. Defenderei para que o BRB faça os aportes necessários para os empregados ativos. Uma empresa não se sustenta com os empregados desmotivados, imagina com sua saúde em risco. Portanto, serei um guerreiro na defesa da saúde dos empregados do BRB. Podem ter certeza disso.

Informativo – É sabido que o Consad se debruça sobre a condução estratégica do banco. Assim, ali são discutidos assuntos extremamente relevantes que podem ser pautados por interesses do governo, que podem colidir com os da sociedade e dos empregados, a exemplo da recente venda de ações para o IPREV. Você é ocupante de um cargo de confiança no banco e sabe que a concessão e retirada de cargo de confiança é uma prerrogativa da gestão do banco, que por sua vez é indicada pelo governo. Como você se portará diante de situações como essa, que infelizmente podem colocar em risco sua função comissionada, visto que, embora o banco não admita, mas pressões neste sentido existem e existirão?

Adão: Estou pronto para enfrentar a administração mesmo que isso me custe minha função. Nunca tive e nunca terei medo de defender o nosso BRB e os empregados do BRB. Podem estar seguros disso.

Informativo – Por fim, o Sindicato coloca diante de você um compromisso de realizar debates periódicos, pelo menos semestrais, para que você faça um balanço de sua atuação no semestre anterior. Na segunda pergunta afirmamos que o Sindicato dos Bancários é legítimo representante dos empregados do banco, e como tal, queremos saber se você assume este compromisso.

Adão: Com certeza, compromisso assumido.

RAIMUNDO (PEZÃO): "VOU TRABALHAR EM DEFESA DO BRB PÚBLICO"

Mais conhecido pelos colegas do banco como Pezão, Raimundo Nonato tem 34 anos de BRB. Começou na agência do Conjunto Nacional, como Caixa. Depois trabalhou na Cesec de Taguatinga, como Gerente de Expediente. Atuou na agência Ceilândia Norte. Promovido a Gerente de Negócios, foi para a agência Ceilândia Centro. Logo após, foi promovido a Gerente Geral na agência Ceilândia Sul. Trabalhou na agência Santa Maria e depois voltou para a agência Ceilândia Centro. Hoje está na agência Brazlândia. É formado em Administração, tem Curso Superior Sequencial de Gestão de Negócios e cursos relacionados à área de gestão corporativa.

Informativo Bancário - Por que você deseja ser eleito para o Consad do BRB?

Raimundo Nonato (Pezão) - Eu acho que a gente tem de colocar pessoas novas, com ideias novas, com novo pensamento para tentar trabalhar em defesa do banco, como banco público, uma estatal que tem o seu público e necessidade de atender parte da população do DF, que não é atendido pelos bancos privados.

Informativo - Essa representação é uma luta antiga dos funcionários do BRB e encampada pelo Sindicato. Como você vê esta proposta do Sindicato de fortalecer esse meio de campo entre o conselheiro eleito e os empregados?

Pezão - O Sindicato nesse ponto teve um papel predominante, uma vez que foi através das suas intervenções que houve essa mudança para que possa ter um conselheiro eleito pelos funcionários do banco. Eu acho que nós, como servidores do banco, temos o papel de dar uma satisfação para todo o conjunto dos servidores. Temos de passar a limpo o mandato o que está se fazendo em prol do planejamento estratégico do banco, da perenidade do banco como um todo e dos benefícios, que a gente não pode es-

quecer que não se pode trabalhar também em deixando que os funcionários, apesar do conselho considerar um voto também sobre o salário, sobre a parte de remuneração dos funcionários, mas tem que se criar uma maneira para que se possa proteger o quadro de servidores do banco.

Informativo - O conselheiro eleito tem o impedimento legal de participar de determinadas pautas que são discutidas no Consad, que dizem respeito à remuneração, PLR, plano de carreira. Como você pretende discutir os interesses dos empregados, mesmo tendo essa trava?

Pezão - Nós temos de fazer todo o tipo de mobilização. Nós temos de levar em conta que como o conselheiro não vota nessas pautas, temos de trabalhar os outros meios do banco, que é a parte da diretoria, conversar com os vários segmentos da diretoria do banco, para se tentar tirar um acordo que seja melhor tanto para os trabalhadores como para a instituição. E a luta de todos nós, como servidores, no meu caso que estou tentando ser eleito conselheiro, é trabalhar pela perenidade do banco e, consequentemente, pela perenidade do emprego e pela qualidade de vida dos colegas.

Informativo - Há uma demanda espreitando para a decisão do Consad, que é a respeito da sustentabilidade da Saúde BRB. Diante de um cenário que pode significar a necessidade de mais aportes do banco para o custeio do plano de saúde, o que você pretende fazer?

Pezão - Nós temos que ver que isso é uma coisa primordial para o servidor público, não só o da ativa, mas também para o aposentado. E a saúde tem de vir em primeiro lugar. Nós temos de conversar com o banco para que ele se predisponha a fazer um aporte para que se possa preservar o mínimo que o servidor possa ter em despesa com o nosso plano de saúde. Tem as coligadas, tem o plano AABR que já repassa um quantitativo bom para o Saúde BRB, exatamente para minimizar esse impacto nos salários de cada servidor do banco. En-

ENTREVISTA



tão, nós temos de intensificar esse diálogo com a diretoria para que se possa fazer o aporte para que não tenha que sacrificar o salário do trabalhador para ser onerado ainda mais com a saúde.

Informativo - Como ocupante de um cargo de confiança, como você pretende se portar diante de situações como a recente venda de ações para o Iprev, ou que podem envolver descomissionamento?

Pezão - Eu vou lutar pela perenidade do banco. Essas questões que envolvem as ações do banco, nós temos de ser terminantemente contra. O banco tem um papel como banco público, como banco estatal, ele fomenta as pequenas e médias empresas ao longo do DF, o pequeno produtor. Nós temos de trabalhar todas e quaisquer maneiras para evitar que se tenha esse modo de tentar privatizar ou de vender as ações. É uma luta que vamos estar trabalhando diuturnamente. Nós, como servidores, que queremos a perenidade do banco, isso consequentemente é a garantia de emprego dos trabalhadores, e nós temos de trabalhar todos os outros segmentos da sociedade que estão envolvidos na defesa do banco – ou seja, o Sindicato, AFA, o Clube BRB, os deputados, governador.

Informativo - O Sindicato coloca pra você o compromisso de realizar encontros periódicos para que os empregados possam acompanhar a sua atuação no Consad. Você assume esse compromisso e o de reconhecer o Sindicato como a entidade que representa legitimamente os empregados do BRB?

Pezão - Com certeza. Eu até coloquei na minha plataforma de trabalho, se eleito, fazer reuniões com a AFA, com a AEBR e com o Sindicato, para estar passando a limpo o mandato, para passar informações de como está sendo a minha posição com referência à defesa do banco e dos empregados dos colegas.

EM BANCARIOSDF.COM.BR VOCÊ CONFERE A ENTREVISTA CONCEDIDA PELO CANDIDATO À TV BANCÁRIOS